



Varejo

Relatório Setorial

Setembro 2024

Por **Andréa Aznar**, CNPI



Dados de Mercado – Varejo

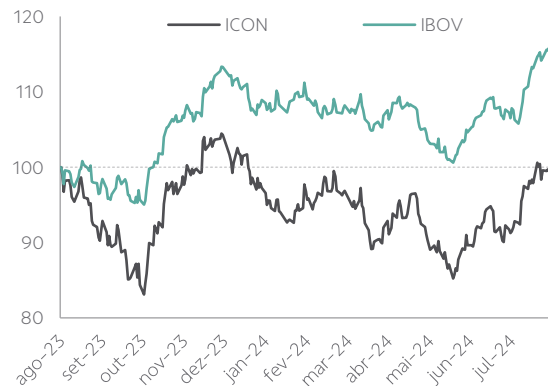
Performance das empresas de nossa cobertura.



Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 30-ago-24	Variação %			Preço-alvo 2024e	Potencial Valorização	Recomendação
			Mês	Ano	12 meses			
Casas Bahia	BHIA3	7,44	66,44%	-34,62%	-76,57%	9,80	31,72%	Venda
Grupo Mateus	GMAT3	7,88	17,79%	11,23%	18,67%	8,00	1,52%	Neutra
Natura&Co	NTCO3	13,55	-9,24%	-16,43%	-7,02%	18,20	34,32%	Venda
Hypera	HYPE3	28,54	-0,90%	-18,38%	-23,87%	38,10	33,50%	Neutra
Lojas Renner	LREN3	17,01	28,28%	-0,17%	11,10%	16,80	-1,23%	Neutra
Magaz Luiza	MGLU3	12,16	9,85%	-43,35%	-55,67%	20,30	66,94%	Compra
Pague Menos	PGMN3	3,08	20,78%	-14,45%	-12,24%	3,95	28,25%	Neutra
RD Saúde	RADL3	27,56	-0,14%	-5,75%	1,38%	28,90	4,86%	Neutra
Ibovespa	IBOV	136.004	6,54%	1,36%	17,51%	138.000	1,47%	-
ICON	ICON	2.925	6,25%	-6,83%	0,43%			-

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB-BI.

ICON X IBOV



Em agosto, o Ibovespa subiu 6,54%, com o Icon indo no mesmo sentido e fechando o mês em alta de 6,25%.

No geral, os papéis de consumo responderam bem ao movimento de fechamento de curva no período, aliado aos dados macroeconômicos positivos divulgados lá fora, com a respectiva sinalização do FED acerca do início da queda na taxa de juros agora em setembro.

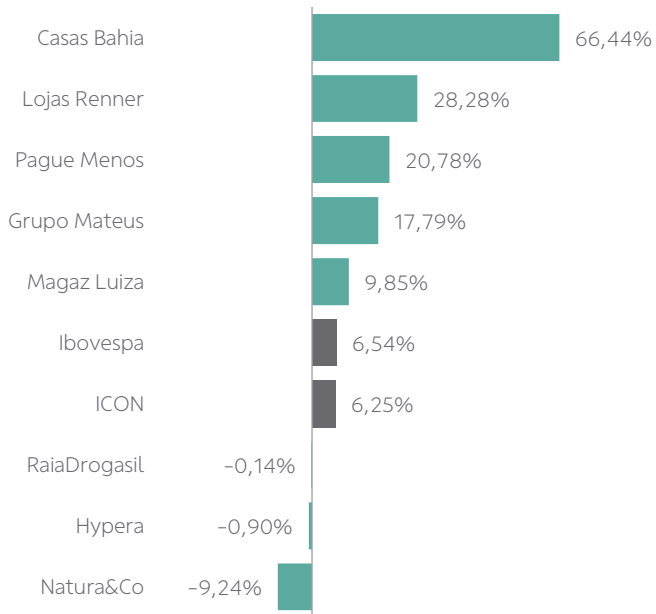
Dados de Mercado – Varejo

No mês de agosto, o Índice de Consumo subiu 6,25%, com performance em linha à do Ibovespa.



Desempenho do Mês – Companhias Cobertas

% m/m



Resumo

O ciclo de alta iniciado na segunda quinzena de junho consolidou um retorno do Ibovespa de aproximadamente 14% em pouco mais de dois meses. Natural que os investidores considerem como prioridade realizar parte desses lucros, partindo da premissa de que possa haver um esgotamento do ímpeto da bolsa nas próximas semanas. Esse não é nosso cenário base. Entendemos que o último quadrimestre reúne condições para que o Ibovespa siga sua trajetória de alta, amparado pela conjuntura externa que tem permitido a migração de capital para os emergentes, bem como pelos fundamentos das empresas, que sustentam um cenário otimista, em nossa visão.

As companhias do setor de Varejo acompanham a mesma tendência, com o movimento de fechamento da curva doméstica na primeira quinzena e a possibilidade de ocorrer a primeira queda na taxa de juros americanos em setembro impulsionando as companhias. Por mais que haja a expectativa de aumento na taxa Selic na próxima reunião do Copom, outros fatores macroeconômicos positivos como a continuidade na queda da taxa de desocupação, o aumento na concessão de crédito e na massa de rendimentos, e a estabilidade da inadimplência seguraram os ânimos e viabilizaram o fechamento do Índice de Consumo no campo positivo.

No mês de agosto, a temporada de resultados do 2T24 foi encerrada, com a maior parte das companhias do nosso universo de cobertura apresentando bons resultados. A **Lojas Renner (LREN3)** divulgou um resultado positivo, com melhoria de margens, relevante aumento de lucro e reversão de prejuízo de seu braço financeiro, a Realize. O **Magazine Luiza (MGLU3)** também apresentou um bom resultado, com ganho de margens e de *market share*. As ações do **Grupo Casas Bahia (BHIA3)** responderam bem ao resultado apresentado pela companhia e tiveram um incremento de 66% durante o mês. Apesar da empresa ter reportado – uma esperada – retração em vendas, a melhoria de margens e a divulgação de lucro após trimestres seguidos de prejuízos animaram o mercado. Por outro lado, a **Natura & Co (NTCO3)** divulgou (no mesmo dia que seu relatório de resultados) que sua subsidiária nos Estados Unidos, a Avon Products Inc., entrou com um pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*) nos Estados Unidos. Por esse motivo, optamos por rebaixar a recomendação para venda do papel. As ações da companhia sentiram os efeitos do pedido e fecharam o mês na contramão do setor, com uma queda de mais de 9%.

Para setembro, fica a expectativa em relação ao início do ciclo de queda da taxa de juros americana, o posicionamento do Copom frente à taxa Selic e suas consequências no mercado de Varejo brasileiro.

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB-BI.

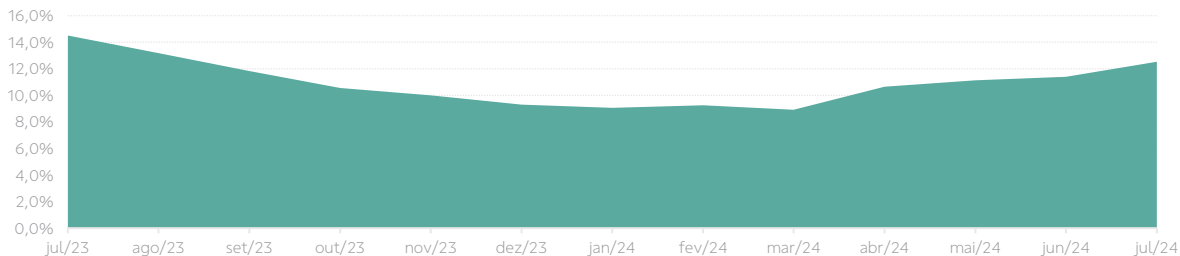
Dados de Crédito

A concessão de crédito acumulada em 12 meses cresceu 12,5% na comparação anual. A inadimplência de julho fechou em 5,5%, estável em relação ao mês anterior.



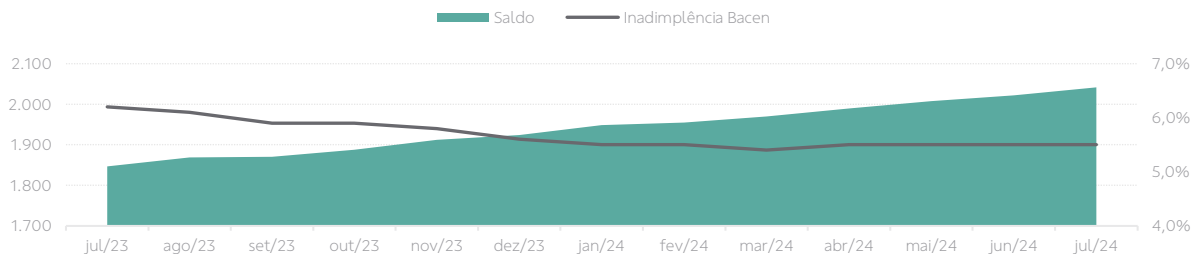
Concessão de Crédito – Recursos Livres à Pessoa Física

Variação % acumulada em 12 meses



Saldo de Empréstimos Livres e Inadimplência – Pessoa Física

R\$ bilhões e %



Fonte: Bacen e BB-BI



A **concessão de crédito** de recursos livres à pessoa física em 12 meses acumulou alta de 12,5% na comparação anual, amparada pelo crescimento de 10,6% no crédito rotativo e de 20,6% no crédito não rotativo. Na comparação mensal, o crédito rotativo acumulado dos últimos 12 meses teve alta de 1,3%, enquanto o não rotativo subiu 3,5%.

O **saldo de empréstimos** livres à pessoa física totalizou R\$ 2,0 bilhões em jul/24, o que corresponde a uma alta de 10,6% a/a e de 1,0% m/m, enquanto a **inadimplência** da pessoa física fechou julho em 5,5%.

O **endividamento total das famílias** em jun/24 foi de 47,6%, estável em relação ao mês anterior, enquanto o **comprometimento de renda**, por sua vez, ficou em 26,0%, +0,2 p.p. m/m.

Dados de Emprego e Renda

O saldo acumulado de vagas no mercado formal totaliza 1,5 milhão em 2024, enquanto a taxa de desemprego veio em 6,8%, acompanhada de incremento da massa de rendimento real.



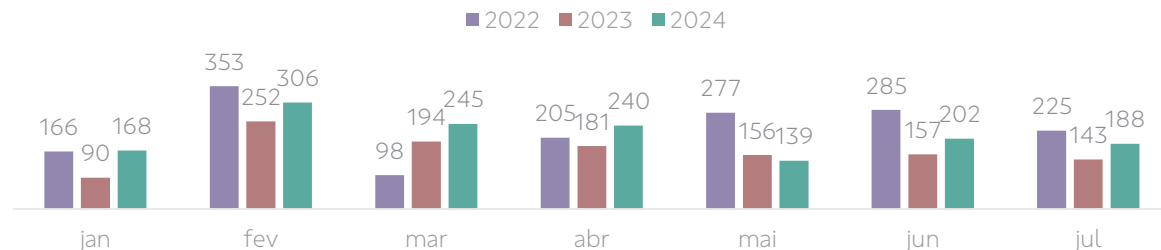
Em jul/24, o **mercado formal de trabalho** (com carteira assinada) teve um saldo positivo de 188 mil postos de trabalho, ante uma variação positiva de 145 mil no mesmo período de 2023.

A **taxa de desemprego** do trimestre findo em jul/24 atingiu 6,8%, 1,1 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior e 0,7 p.p. inferior ante o trimestre imediatamente anterior. A taxa de participação na força de trabalho, por sua vez, manteve-se estável em 62,1%.

Já a **massa de rendimento real** habitual atingiu R\$ 322,4 bilhões, 2,3% superior ante o trimestre imediatamente anterior e 12,4% superior na comparação anual.

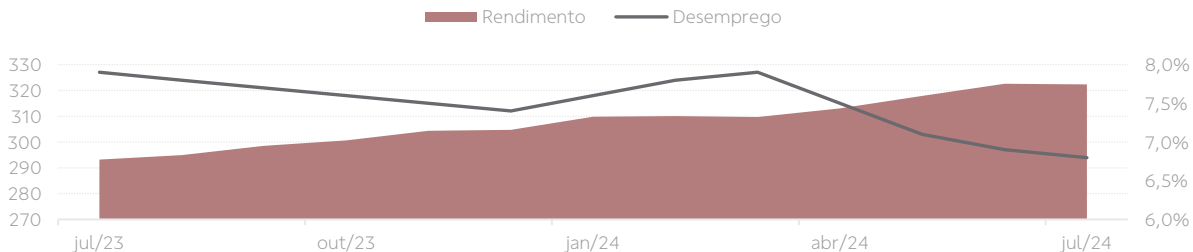
Evolução Mensal de Empregos Formais

Milhares



Massa de Renda Real¹ e Taxa de Desemprego

R\$ bilhões e %



Fonte: Caged, IBGE e BB-BI; ¹ Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, utilizando o deflator médio do último Trimestre de coleta divulgado.

Inflação

Inflação medida pelo IPCA teve variação positiva de 0,38% em junho, acima do piso das projeções. No IPCA-15 de julho, houve inflação de 0,30%, puxada principalmente por Saúde e Cuidados Pessoais.



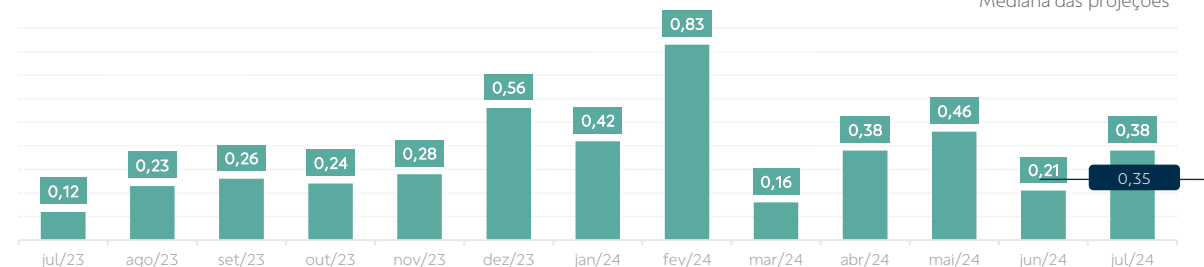
O Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) sofreu variação positiva de 0,38% no mês de julho. Os setores que contribuíram com as maiores altas foram Transportes, Habitação e Despesas Pessoais. O resultado ficou acima da mediana das estimativas (de 0,35%, com piso das projeções em 0,30% e teto em 0,50%), apuradas pelo Broadcast.

No IPCA-15 de agosto, divulgado no último dia 27, houve aceleração da inflação de 0,19%, ficando em linha com a mediana das estimativas, com as maiores altas nos segmentos de Educação e Transportes. Destaque para o segmento de Alimentos e Bebidas, único que registrou deflação no período.

Fonte: IBGE, Broadcast e BB-BI.

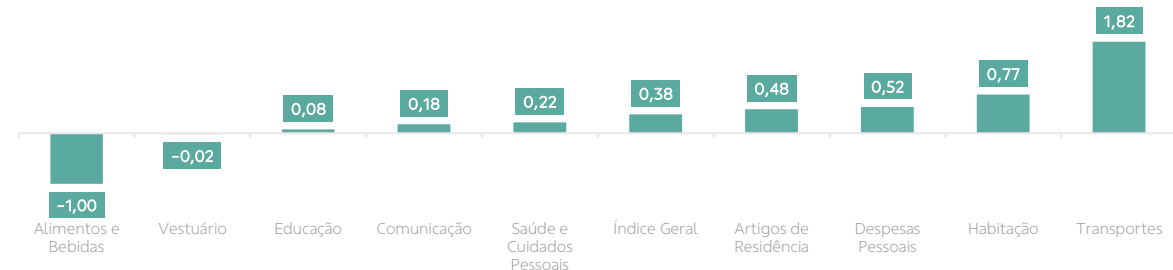
Varição mensal do IPCA

Em % m/m



Varição mensal do IPCA – por segmento

Em % m/m



Dados de Confiança

Em agosto, o Índice de Confiança do Consumidor registrou alta pelo terceiro mês consecutivo, fechando em 93,2 pontos.



No mês de agosto, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, medido pela FGV, atingiu 93,2 pontos, aumento de 0,3 ponto na comparação com o mês anterior e inferior em 1,8 ponto a/a. A melhora da confiança dos consumidores foi puxada igualmente pela melhora nas expectativas para os próximos meses e na percepção sobre o presente. Diferentemente dos últimos meses, em julho a alta foi impulsionada pelos consumidores das faixas de renda mais alta, acima de R\$ 9.600,01. A sustentação dessa tendência positiva advém, principalmente, da resiliência da atividade doméstica, com o mercado de trabalho aquecido e a inflação controlada.

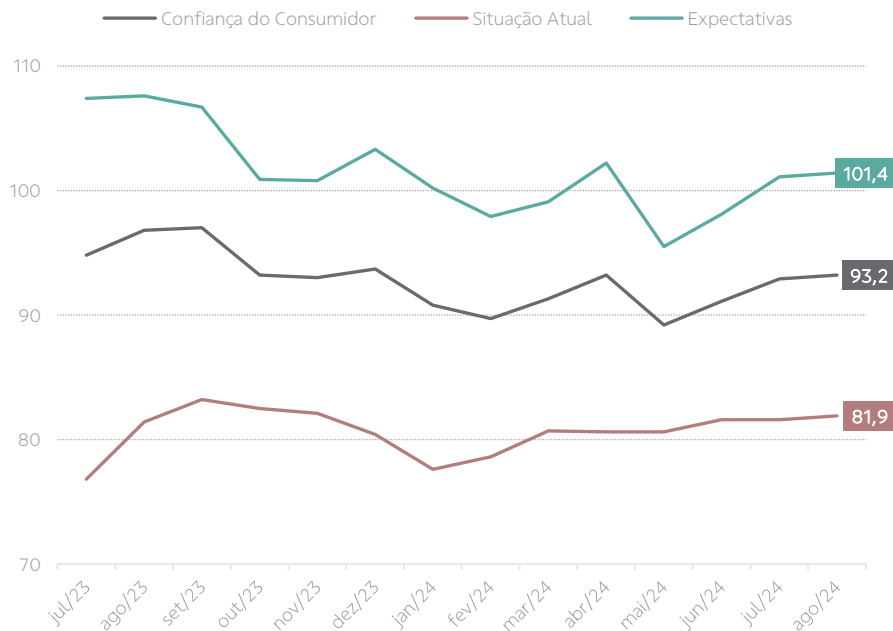
O **Índice de Expectativas (IE)** avançou 0,3 ponto m/m, atingindo o patamar de 101,4 pontos em agosto, mas ainda 6,2 pontos inferior ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela alta no ímpeto de compras de bens duráveis, que aumentou pela terceira vez consecutiva. Apenas as perspectivas para as finanças futuras das famílias apresentaram resultado negativo no mês.

Seguindo a mesma linha do IE, o **Índice da Situação Atual (ISA)** fechou o mês em alta, em 81,9 pontos, 0,3 pontos acima na comparação mensal. O índice teve influência de movimentos opostos entre os indicadores que o compõem, com a percepção sobre as finanças pessoais das famílias recuando 0,3 ponto e o que mede a percepção sobre a economia local subindo 0,9 ponto.

Fonte: FGV e BB-BI

Índice de Confiança do Consumidor (ICC)

pontos



Indicadores de Atividade

O volume de vendas no varejo restrito fechou junho 1,0% inferior a/a e acumulou alta de 3,6% em 12 meses. Já o ICVA apresentou variação negativa em todos os macrossetores observados.



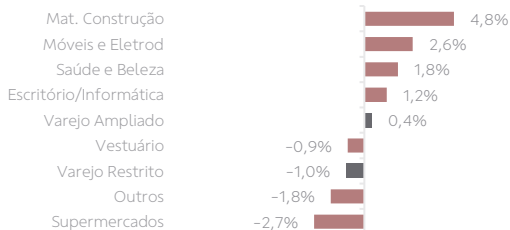
O volume de vendas no varejo restrito fechou jun/24 1,0% abaixo do registrado no mês anterior. O setor com a melhor performance foi o de Materiais de Construção, enquanto que o de Supermercados apresentou o pior desempenho na comparação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo restrito teve alta de 3,6%, com os segmentos de Saúde e Beleza e Supermercados apresentando as melhores performances no período.

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), por sua vez, veio negativo em 1,7% a/a em jul/24. Na comparação anual, houve queda em todos os macrossetores observados, sendo que o faturamento de Bens Não Duráveis registrou diminuição de 1,8%, Serviços caiu 0,9% e Bens Duráveis foi 0,8% inferior ao mesmo período do ano passado. Destaque para as quedas de faturamento do setor de Livrarias, Papelaria e afins, Estética e Cabeleireiros e Vestuário e Artigos Esportivos.

Fonte: IBGE, Cielo e BB-BI

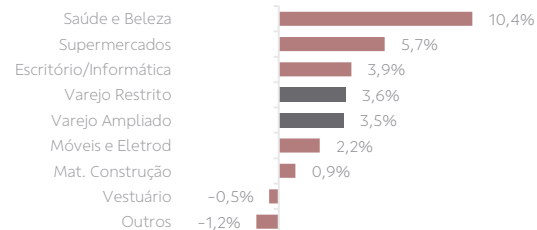
Volume de Vendas – Junho/24

% m/m



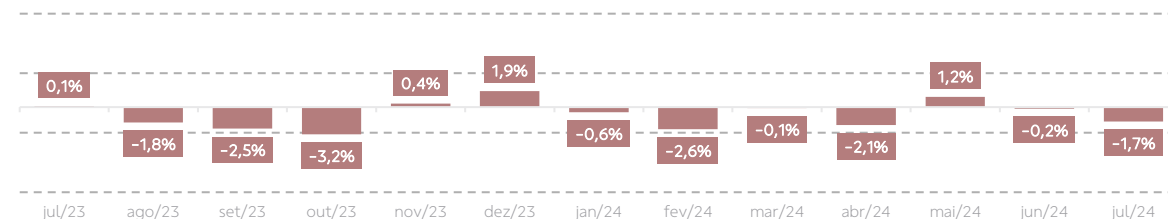
Volume Vendas – Acumulado 12M

% a/a



Varição das vendas – Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA)

% a/a deflacionado e com ajuste calendário





Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



investalk.bb.com.br



LinkedIn
BB Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Andréa Aznar	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

analises@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

analises@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Andréa Aznar

andrea.aznar@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br